

O ENSINO DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO SUECO:

Status, Conteúdos e Reformas Curriculares a partir da Perspectiva Docente

Alex Pruth (Klara Södra Gymnasium)

Resumo: Este trabalho analisa o ensino de Sociologia no nível médio sueco, explorando tanto o status da disciplina quanto os temas abordados segundo o Currículo Nacional de 2011 e as mudanças previstas para o Gy 25, novo currículo a ser implementado em 2025. A pesquisa combina observação participante e análises das experiências de licenciandos, utilizando-se também de uma análise curricular detalhada. Neste estudo, busco compreender o impacto das estruturas sociais e novas regulamentações curricular da Sociologia.

Palavras-chave: Sociologia, Suécia, Currículos.

Abstract: This work analyzes the teaching of Sociology at the Swedish upper secondary level, exploring both the status of the discipline and the topics covered according to the 2011 National Curriculum, as well as the anticipated changes with Gy 25, the new curriculum set to be implemented in 2025. The research combines participant observation and analysis of student-teachers' experiences, alongside a detailed curriculum review. This study aims to understand the impact of social structures and new curricular regulations on the teaching of Sociology.

Keywords: Sociology, Sweden, Curricula

1 INTRODUÇÃO

Neste trabalho, busco analisar o ensino da disciplina de Sociologia na Suécia, destacando o processo de inserção dessa disciplina no ensino médio. Exploro questões relativas à valorização e ao status da Sociologia no sistema educacional sueco, bem como a identificação dos temas trabalhados de acordo com o currículo sueco atual, o Currículo Nacional de 2011 (Skolverket, 2011). Ademais discutirei as mudanças estruturais¹⁵ que ocorrerão com a implementação do novo currículo sueco, o Currículo Nacional de 2025, Gy 25 (Skolverket¹⁶, 2024). Minha análise é baseada na minha experiência como professor de Sociologia em uma escola em Estocolmo.

Este estudo visa entender como as mudanças curriculares e a valorização da Sociologia no ensino sueco influenciam a formação dos alunos e suas trajetórias acadêmicas e profissionais. Minha pesquisa aborda como as estruturas sociais e as novas diretrizes curriculares afetam a relação dos estudantes com a cultura escolar e seus projetos de formação e trabalho, alinhando-se ao primeiro eixo temático do GT, que foca na identificação e compreensão dessas influências sociais.

2 MÉTODOS E TÉCNICAS

Para a realização deste estudo, adoto uma abordagem metodológica que se baseia em diversas fontes de dados e nas experiências que acumulei ao longo de meus oito anos de ensino da disciplina de Sociologia no contexto escolar sueco. O método é composto por:

- Observação Participante: Utilizo as observações que realizei durante minha prática docente, que me oferecem uma visão detalhada de como os temas de Sociologia são abordados em sala de aula, bem como das reações e interações dos alunos com o conteúdo.

¹⁵ Gy11 refere-se ao Currículo Nacional Sueco para o Ensino Secundário Superior, implementado pela Skolverket em 2011. Esse currículo definiu as diretrizes para os conteúdos e objetivos educacionais nos programas de ensino médio sueco, tanto para cursos preparatórios acadêmicos quanto para cursos de formação profissional. O Gy11 enfatiza a promoção de competências essenciais, como pensamento crítico e compreensão interdisciplinar, com o intuito de preparar os alunos para o ensino superior e o mercado de trabalho. SKOLVERKET. *Läroplan Gy11 för gymnasieskolan*. Disponível em: <https://www.skolverket.se/undervisning/gymnasieskolan/laeroplan-program-och-amnen-i-gymnasieskolan/laeroplan-gy11-for-gymnasieskolan>. Acesso em: 29 out. 2024.

¹⁶ A Skolverket é a Agência Nacional Sueca de Educação, responsável por regulamentar, desenvolver e supervisionar o sistema educacional da Suécia desde a educação infantil até o ensino secundário e adulto. Fundada em 1991, a Skolverket estabelece diretrizes curriculares, promove a implementação de políticas educacionais e garante a qualidade e equidade no sistema de ensino sueco, além de oferecer suporte e materiais pedagógicos para escolas e professores em todo o país. SKOLVERKET. *Det här gör Skolverket*. Disponível em: <https://www.skolverket.se/om-oss/var-verksamhet/det-har-gor-skolverket>. Acesso em: 29 out. 2024.

- **Análise dos Estudantes de Licenciatura:** Examino as observações feitas pelos estudantes de licenciatura em Sociologia que realizaram sua prática docente sob minha orientação. Essa análise me fornece insights sobre a aplicação prática dos futuros professores.

- **Análise Curricular:** Realizo uma análise dos currículos escolares elaborados pelo Ministério da Educação sueco para a disciplina de Sociologia. Essa análise inclui a revisão das diretrizes e documentos regulatórios, com o objetivo de entender como a Sociologia é estruturada e implementada no sistema educacional sueco, além de examinar as novas diretrizes que entrarão em vigor em 2025 (Skolverket 2024). Isso me permitirá compreender como as novas diretrizes e modificações impactaram o ensino de Sociologia e a formação dos estudantes.

3 MARCOS TEÓRICOS: OS ESTUDOS SOBRE O ENSINO DA SOCIOLOGIA

Como as diversas abordagens teóricas e pedagógicas sobre o ensino da sociologia dialogam com as demandas educacionais e sociais contemporâneas? Em um cenário de constantes transformações, autores como Greenwood (2013), Eriksson (1988) e Azarian (2017) debatem sobre a estrutura curricular até a prática docente em alguns países e na Suécia, em particular.

Greenwood (2013) argumenta que os currículos de sociologia, nos Estados Unidos, devem ser adaptados para responder às necessidades sociais contemporâneas. A autora defende a criação de uma sociologia pública que permita aos alunos compreenderem a relevância da disciplina em suas vidas e nas questões sociais que enfrentam, enfatizando a necessidade de engajamento ativo dos estudantes com problemas sociais.

Eriksson (1988) aborda o desenvolvimento histórico das ciências sociais, destacando como a tradição sociológica moldou a formação e a evolução dessas disciplinas no contexto sueco. Eriksson analisa a influência de importantes sociólogos e correntes teóricas, ressaltando a necessidade de reconhecer essa herança no ensino atual da sociologia. Sua perspectiva histórica é fundamental para entender como o conteúdo curricular pode se adaptar às demandas contemporâneas, mantendo a conexão com as raízes da disciplina.

Além desses autores, a discussão sobre a prática docente na formação de professores de sociologia também é abordada por Azarian (2017). O autor defende a necessidade de integrar teoria e prática, além de adaptar o ensino para um público que utilizará o conhecimento sociológico em ambientes escolares diversos. Ele sugere que o ensino da sociologia deve ser mais prático e relevante, considerando a realidade social dos futuros professores suecos.

Essas reflexões sobre o ensino de sociologia trazem à tona questões importantes sobre como a disciplina é abordada na formação docente. Diante dessas diferentes perspectivas, uma questão a ser discutida é de como a sociologia pode ser ensinada de modo que equilibre a tradição teórica com a aplicabilidade prática, especialmente considerando os desafios das recentes reformas curriculares na Suécia?

3.1 O status da Sociologia no ensino médio

A introdução da sociologia nas escolas secundárias suecas, em 2014, marca um importante avanço na educação e no entendimento dos fenômenos sociais pelos jovens. De acordo com Fagerberg (2018), o ponto de partida para a consolidação desse campo nas escolas secundárias foi a implementação do currículo GY 2011. Este trouxe alterações nos planos de ensino e nos tipos de exame, além de mudanças nos critérios de qualificação para o ensino superior (CARLE, 2015). Essas mudanças ampliaram as oportunidades para a sociologia, tanto no ambiente acadêmico quanto no cenário social em geral, criando novas formas de interação entre professores de sociologia e alunos.

Fagerberg (2018) desenvolveu um estudo para mapear e analisar a presença da sociologia nas escolas secundárias. Estudo este, patrocinado pelo sindicato sueco de sociólogos, Sveriges Sociologförbund (SSF)¹⁷ e teve como objetivo fornecer subsídios para ³ fortalecer a sociologia como matéria no ensino médio, através de propostas que visam à melhoria da qualidade do ensino e à ampliação do interesse dos alunos pelos temas abordados em sala de aula. Questões centrais foram levantadas sobre a quantidade de alunos matriculados em cursos de sociologia, a competência dos professores, a oferta de cursos obrigatórios ou opcionais, além de explorar o uso de material didático específico para a disciplina.

A relevância desse estudo está no fato de que a introdução da sociologia no currículo escolar permite aos alunos desenvolverem uma compreensão mais profunda dos fenômenos sociais, o que contribui para uma formação crítica e cidadã. Além disso, a consolidação dessa matéria no ensino médio pode potencialmente elevar o nível das disciplinas oferecidas no ensino superior, ao despertar o interesse acadêmico dos estudantes ainda na escola (Fagerberg,

¹⁷ Sveriges Sociologförbund (SSF) é a Associação Sueca de Sociologia, fundada em 1969, que atua como uma plataforma para a promoção da sociologia como disciplina acadêmica e profissional na Suécia. A SSF tem como objetivo fortalecer a pesquisa sociológica, facilitar a troca de conhecimento entre pesquisadores e profissionais, e defender a importância da sociologia na sociedade. A associação organiza conferências, publica pesquisas e promove debates sobre questões sociológicas contemporâneas, além de servir como um recurso para estudantes e profissionais da área. SVERIGES SOCIOLOGFÖRBUND. *Om Sveriges Sociologförbund*. Disponível em: <https://www.sverigessociologforbund.se/>. Acesso em: 29 out. 2024.

2018). Essa perspectiva coloca a sociologia em um papel central na formação dos jovens suecos, permitindo que eles tenham as ferramentas necessárias para analisar e interpretar a sociedade em que vivem.

Fagerberg (2018) também discute a importância da cooperação entre sociólogos e professores do ensino médio para garantir a qualidade do ensino de sociologia. Através de uma colaboração mais estreita, é possível moldar o conteúdo e a abordagem das aulas de maneira a garantir que o ensino seja relevante e envolvente. Assim, o fortalecimento da sociologia nas escolas secundárias suecas se apresenta não apenas como uma questão de currículo, mas como um esforço colaborativo entre academia e educação básica para preparar os alunos para os desafios da sociedade contemporânea. Como o ensino de sociologia pode ser estruturado para atender às diversas necessidades e objetivos dos estudantes no nível secundário?

3.2 O Ensino de Sociologia

A estrutura da escola secundária sueca é composta por 18 programas nacionais, sendo 12 voltados para formação profissional e 6 preparatórios para o ensino superior. Cada programa é estruturado com um objetivo específico, o qual orienta seu conteúdo e formato. De acordo com o Skolverket (2018), o órgão responsável pela educação na Suécia, uma educação no nível secundário é composta por 2.500 pontos, distribuídos entre disciplinas obrigatórias, optativas, e um trabalho de conclusão de curso chamado *gymnasiearbete*. O currículo é projetado para garantir uma base comum a todos os estudantes, com ênfase nas particularidades de cada programa, seja ele profissional ou preparatório para o ensino superior.

Nos programas preparatórios para o ensino superior, como é o caso do que trabalho, a estrutura curricular é composta por disciplinas comuns a todos os alunos, como matemática e línguas, e disciplinas específicas de cada programa. A sociologia, nesse contexto, pode ser oferecida como uma disciplina opcional ou como parte de um conjunto mais amplo de matérias das ciências sociais. Segundo Fagerberg (2018), a inclusão da sociologia como matéria opcional no ensino médio sueco tem proporcionado aos alunos uma oportunidade de aprofundar seus conhecimentos sobre a sociedade, fomentando um pensamento crítico desde a juventude. Esse conhecimento se torna essencial em um mundo cada vez mais complexo e interconectado, permitindo que os jovens compreendam melhor as dinâmicas sociais ao seu redor.

A sociologia nas escolas secundárias suecas é classificada como um *vissa ämnen*¹⁸ (algumas matérias), o que permite uma certa flexibilidade na qualificação dos professores. De acordo com o Skolverket (2018), um professor pode ser considerado qualificado para lecionar sociologia mesmo que não tenha uma formação específica na área, desde que possa demonstrar conhecimentos e competências equivalentes. Essa flexibilidade reflete a realidade de que muitos professores de sociologia também lecionam outras disciplinas nas ciências sociais, como história ou estudos sociais, o que é comum devido à dificuldade de preencher uma carga horária completa apenas com aulas de sociologia (Fagerberg, 2018).

Por fim, uma distinção importante entre a sociologia e outras disciplinas, como línguas estrangeiras e matemática, é que os cursos de sociologia não concedem pontos adicionais na candidatura para o ensino superior. Diferente de disciplinas como inglês ou espanhol, que podem aumentar as chances dos alunos de serem aceitos em universidades suecas, a sociologia oferece uma contribuição diferente, voltada para a compreensão das estruturas sociais e para a formação cidadã. No entanto, Fagerberg (2018) argumenta que, apesar de não fornecer mérito direto na admissão universitária, o estudo da sociologia é fundamental para equipar os alunos com as ferramentas analíticas necessárias para interpretar e compreender a sociedade moderna.

4 A SOCIOLOGIA COMO DISCIPLINA: O QUE ENSINAR

A disciplina de sociologia no ensino médio, conforme descrita pelo Skolverket, tem como principal objetivo desenvolver nos alunos uma compreensão profunda das interações sociais e das relações entre o indivíduo e a sociedade. Essa compreensão abrange diferentes níveis – individual, grupal e societal – e busca fornecer aos alunos uma visão ampla sobre os processos sociais. Segundo o Skolverket, a sociologia se propõe a preparar os estudantes em três áreas principais de conhecimento: a relação entre o indivíduo e a sociedade, o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva, e o entendimento dos métodos científicos utilizados nas ciências sociais.

4.1 A Relação entre Indivíduo e Sociedade

O primeiro foco da sociologia no ensino médio é ajudar os alunos a entender como as ações humanas e os processos sociais são influenciados tanto pelas mudanças sociais quanto

¹⁸ O termo em sueco "*vissa ämnen*" refere-se a "certos temas" ou "certas matérias". Esta tradução foi realizada por mim para facilitar a compreensão do conteúdo apresentado.

pelas interações cotidianas. Essa área de conhecimento incentiva os alunos a desenvolverem uma compreensão das estruturas sociais, considerando que as relações entre os indivíduos e o ambiente em que vivem são moldadas por fatores como classe, etnia, gênero e outras dinâmicas sociais. Além disso, esse campo é fundamental para os estudantes desenvolverem uma consciência crítica sobre como seus próprios comportamentos e atitudes são impactados por processos sociais mais amplos. Dessa forma, o estudo da sociologia se distingue de outras áreas, como a psicologia, ao focar menos no indivíduo isolado e mais nos sistemas sociais que o cercam.

4.2 Postura Crítica e Reflexão

Outro aspecto essencial da sociologia, conforme o Skolverket, é o desenvolvimento de uma postura crítica entre os alunos. A disciplina incentiva os estudantes a questionarem e avaliar informações de diversas fontes, promovendo um processo de pensamento reflexivo sobre questões sociais e políticas. Essa habilidade é fundamental para que os alunos sejam capazes de interpretar e discutir não apenas os fenômenos sociais, mas também suas próprias atitudes e as dos outros. A sociologia, assim, oferece uma plataforma para os jovens desenvolverem uma visão mais crítica sobre o mundo que os cerca, promovendo o debate em sala de aula e estimulando a democracia e a participação ativa na sociedade.

4.3 Métodos Científicos e a Sociologia como Ciência

O terceiro eixo central do ensino de sociologia envolve a familiarização dos estudantes com métodos científicos, como entrevistas, observações e questionários. Ao aprender a utilizar essas ferramentas, os alunos são expostos à importância da pesquisa empírica no estudo das ciências sociais. Além disso, essa abordagem ajuda a evitar que a sociologia seja vista apenas como um conjunto de opiniões subjetivas, destacando seu caráter científico. Ao aplicar métodos sistemáticos de coleta de dados, os alunos têm a oportunidade de praticar e entender como a ciência social investiga fenômenos complexos, conectando essas investigações à sua própria realidade.

4.4 Estrutura das Disciplinas de Sociologia

A sociologia no ensino médio sueco é composta por três cursos: *Etnicidade e Encontros Culturais*, *Sociologia* e *Culturas Juvenis*. Cada um desses cursos oferece uma abordagem distinta sobre questões sociais, embora todos estejam alinhados com os cinco objetivos de aprendizagem estipulados pelo Skolverket. O curso de *Etnicidade e Encontros Culturais* aborda temas como cultura, nacionalidade e políticas de migração, enquanto a disciplina de *Sociologia* oferece uma introdução aos conceitos fundamentais da área, incluindo socialização, normas sociais e estruturas de poder. Já o curso de *Culturas Juvenis* foca nos desafios enfrentados pelos jovens, como a construção de identidades, especialmente no que diz respeito a gênero, etnia e classe. (Skolverket, 2024).

5 REFLEXÕES SOBRE OS OBJETIVOS DO CURSO

Embora a definição de sociologia apresentada pelo Skolverket seja ampla e oferece certa flexibilidade na adaptação do conteúdo às necessidades dos alunos, também apresenta desafios. Por exemplo, o objetivo de problematizar encontros culturais pode ser interpretado de diferentes maneiras, e há o risco de que termos como cultura e etnicidade sejam utilizados sem uma devida reflexão crítica. Dessa forma, cabe ao professor garantir que conceitos centrais da sociologia sejam devidamente discutidos, evitando interpretações superficiais ou estereotipadas que possam reforçar preconceitos ou discursos já presentes na sociedade.

Em suma, o ensino de sociologia no nível secundário sueco, conforme descrito pelo Skolverket, procura desenvolver uma compreensão crítica e científica das interações sociais, promovendo o uso de métodos científicos e o debate reflexivo sobre questões atuais. Ao incentivar os alunos a pensar criticamente sobre o mundo ao seu redor, a sociologia cumpre um papel essencial na formação de cidadãos conscientes e engajados socialmente.

5.1 Reflexões a partir de uma prática discente: minha experiência

Como professor legitimado de ciências sociais e sociologia no ensino médio sueco, minha abordagem pedagógica busca despertar a curiosidade dos alunos e conectá-los de forma ativa aos temas centrais da sociologia. Ao longo dos anos, tenho implementado um programa dinâmico e abrangente, que permite aos estudantes explorarem tanto os fundamentos teóricos quanto os fenômenos contemporâneos de nossa sociedade.

Iniciamos nossos estudos discutindo o que é a sociologia e definindo alguns de seus conceitos essenciais, como a macrosociologia, microsociologia e mesosociologia. Essas

distinções ajudam os alunos a compreenderem as diferentes escalas de análise social, desde as grandes estruturas até as interações cotidianas. Ao construir essa base, passamos a explorar os pensadores clássicos da sociologia, não apenas os nomes consagrados como Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim, mas também introduzindo as contribuições de sociólogas como Marianne Weber e Harriet Martineau, trazendo à tona a questão de gênero e destacando a importância de vozes femininas na construção do pensamento sociológico.

Após essa introdução aos clássicos, dedicamos uma parte significativa do curso ao estudo dos métodos sociológicos, oferecendo aos alunos as ferramentas necessárias para compreender como os sociólogos conduzem suas pesquisas e constroem o conhecimento empírico. Eles aprendem a realizar entrevistas, analisar questionários e observar fenômenos sociais de maneira crítica. Essa abordagem não só desperta o interesse pelo trabalho científico, mas também conecta a teoria à prática.

Em um dos temas mais populares entre os alunos, estudamos o uso de tecnologias e celulares na vida cotidiana, com ênfase no trabalho de Erving Goffman e nas teorias do interacionismo simbólico. Exploramos como as tecnologias moldam as interações sociais, os comportamentos de apresentação de si e a maneira como construímos nossas identidades no mundo moderno. Esse tópico é particularmente relevante para os estudantes, que vivem em uma sociedade profundamente influenciada pelas redes sociais e pelos dispositivos digitais.

Outro ponto alto do curso é o estudo do conceito de classe social através das lentes de Pierre Bourdieu. Discutimos como o capital econômico, social e cultural influencia as oportunidades e a mobilidade social, permitindo aos alunos refletir sobre as desigualdades existentes na sociedade e suas próprias experiências no contexto sueco.

Além disso, o curso também inclui uma ênfase nas questões filosóficas da sociologia. Introduzimos algumas ideias básicas da filosofia através do livro *O Mundo de Sofia*, o que proporciona aos alunos uma visão mais ampla das questões existenciais e epistemológicas que estão por trás do estudo sociológico.

Outro ponto importante é a atenção dedicada aos estudos culturais, especialmente no que se refere à migração e às políticas implementadas para lidar com as mudanças demográficas e sociais. Discutimos os desafios e as oportunidades que a diversidade cultural traz para a sociedade sueca, permitindo que os alunos reflitam sobre questões contemporâneas de identidade, cidadania e integração.

Essa abordagem holística e integrada à sociologia proporciona aos alunos uma visão crítica e envolvente do mundo ao seu redor, despertando neles o interesse pelo papel que a ciência social desempenha na compreensão da vida moderna e das relações humanas.

5.2 Estudantes de licenciatura

A análise dos estudantes de licenciatura em Sociologia que participaram da minha orientação durante a prática docente revela nuances importantes sobre a aplicação dos conceitos sociológicos em contextos educacionais variados. Um dos alunos, que havia realizado um doutoramento focado na comparação entre o ensino secundário na Suécia e na Finlândia, trouxe uma perspectiva valiosa sobre como as diferenças culturais e estruturais afetam a formação e o status dos professores. Enquanto na Suécia há uma forte ênfase na avaliação baseada em notas ao final do curso, na Finlândia o foco se desloca para o processo de aprendizado, valorizando a maneira como os conteúdos são assimilados pelos alunos.

Essa distinção nos métodos de ensino reflete-se nas percepções de status e prestígio dos professores nas duas sociedades. Na Finlândia, os educadores de Sociologia, assim como os demais professores, ocupam uma posição social elevada, com o curso de licenciatura sendo considerado tão difícil de entrar quanto o de medicina. Essa valorização da profissão resulta em uma abordagem pedagógica mais respeitosa e colaborativa, onde o professor é visto como um facilitador do aprendizado e não apenas um transmissor de conteúdo. Essa diferença no status profissional pode influenciar diretamente a motivação e a formação dos futuros professores, que se sentem mais valorizados em suas funções.

A experiência dos estudantes sob minha orientação também me permitiu refletir sobre como essas diferenças podem impactar as práticas pedagógicas e a formação de identidade docente. Ao observar a aplicação dos conceitos teóricos na prática, percebi que os estudantes se sentem mais capacitados e confiantes em ambientes onde sua profissão é

respeitada e valorizada. Essa análise nos leva a questionar como as políticas educacionais e as percepções sociais sobre os professores podem moldar a formação de novos educadores, contribuindo para a construção de uma educação mais crítica e reflexiva, que prioriza o aprendizado significativo em vez da mera acumulação de notas.

Adaptar um acadêmico ao universo do ensino médio pode ser desafiador, especialmente devido às diferenças nas dinâmicas de relacionamento e estrutura pedagógica. Com minha experiência com esse aluno, percebi que a transição da universidade para o ensino médio exigiu uma compreensão profunda das nuances do ambiente escolar. As reuniões pedagógicas, por exemplo, apresentaram-se como um espaço de colaboração e troca que difere bastante da formalidade acadêmica.

No ensino médio, as relações entre os professores e alunos tendem a ser mais próximas e informais, o que pode ser um choque para alguém acostumado a um ambiente universitário

mais estruturado e independente. Essa proximidade favorece um espaço de diálogo aberto, onde os alunos se sentem mais à vontade para expressar suas opiniões e dificuldades. Por outro lado, essa autonomia dos professores também requer um entendimento sobre como gerenciar diferentes estilos de aprendizado e abordagens pedagógicas que podem não ser tão rigidamente definidas como nas universidades.

As dificuldades em adaptar esse aluno à realidade do ensino médio foram evidentes na necessidade de ele desenvolver habilidades de interação e adaptação a um ambiente mais dinâmico e colaborativo. Ele precisou aprender a importância do trabalho em equipe e da comunicação efetiva, não apenas com os colegas, mas também com os alunos, o que é crucial para criar um ambiente de aprendizagem envolvente. Essa experiência ressalta a importância de uma formação docente que prepare os futuros educadores não apenas no domínio do conteúdo, mas também nas relações interpessoais que são fundamentais para o sucesso no ensino médio.

6 A SOCIOLOGIA DIANTE DAS MUDANÇAS DO NOVO CURRÍCULO SUECO, O CURRÍCULO NACIONAL DE 2025, GY 25

As modificações na disciplina de Sociologia, conforme delineadas pelo Skolverket, têm como foco aprofundar a compreensão dos alunos sobre as interações sociais e o impacto das estruturas e atores no contexto do mundo moderno. A sociologia, sendo uma ciência social, continuará a fornecer uma perspectiva multidimensional sobre como os indivíduos e as instituições moldam e são moldados pelo ambiente social. No entanto, as mudanças destacam a importância de um ensino mais empírico e teórico, promovendo habilidades analíticas e críticas que ajudarão os alunos a compreenderem melhor os processos de socialização e as transformações sociais contemporâneas.

Um dos principais pontos de ajuste na disciplina é a ênfase no desenvolvimento de conhecimentos teóricos e empíricos sobre o surgimento da sociedade moderna e suas implicações nas identidades e processos sociais. A partir disso, os alunos serão encorajados a estudar como as mudanças sociais afetam tanto as relações cotidianas quanto as estruturas de poder e os papéis sociais em níveis individuais, grupais e sociais. Esse enfoque se reflete nos novos objetivos da disciplina, que incluem não apenas o estudo das ações humanas e dos processos sociais, mas também a relação entre as transformações históricas e a criação de identidades sociais.

Outro aspecto importante das modificações está na promoção de um pensamento crítico mais robusto entre os alunos. A disciplina incentivará os estudantes a utilizarem conceitos e teorias sociológicas para analisar informações de várias fontes, avaliando essas informações criticamente para construir suas próprias conclusões. Esse processo, além de fornecer ferramentas para entender melhor os fenômenos sociais, visa capacitar os alunos a questionarem e refletir sobre as dinâmicas sociais em suas vidas e nas esferas públicas, contribuindo assim para uma formação cidadã mais consciente e participativa.

Além disso, as modificações incluem um maior foco no ensino de métodos de coleta e análise de dados, tanto qualitativos quanto quantitativos. Com essa abordagem, os estudantes poderão adquirir habilidades práticas em pesquisa sociológica, como a realização de entrevistas e a análise de questionários e observações. Isso reforça a compreensão da sociologia como uma ciência empírica e rigorosa, diferenciando-a de opiniões cotidianas ou interpretações subjetivas sobre os fenômenos sociais.

Os critérios de avaliação também foram ajustados para refletir essas mudanças. Para obter a nota mínima de aprovação, os alunos precisam demonstrar conhecimento básico sobre o surgimento da sociedade moderna e sua influência nos indivíduos e nas estruturas sociais. Além disso, eles devem ser capazes de articular análises simples utilizando conceitos e teorias sociológicas. Esse novo critério busca garantir que os alunos desenvolvam uma compreensão crítica, mesmo que em nível elementar, dos fenômenos sociais, consolidando o aprendizado de maneira mais estruturada e alinhada aos objetivos da disciplina.

Portanto, as mudanças introduzidas na disciplina de Sociologia visam fortalecer a capacidade dos alunos de analisar, refletir e interagir com o mundo social de maneira mais crítica e informada, promovendo uma educação mais alinhada com os desafios contemporâneos.

7 CONCLUSÃO

Na Suécia, a Sociologia é considerada uma disciplina essencial para o desenvolvimento das competências críticas e analíticas dos estudantes, sendo parte obrigatória do currículo do ensino médio desde 1994 Fagerberg (2018). A disciplina tem como objetivo proporcionar uma compreensão aprofundada da sociedade moderna, abordando temas como o desenvolvimento social e suas influências nos níveis individual, grupal e social, além da interação entre diferentes atores e estruturas sociais.

Com a nova reforma curricular de 2025, a Sociologia passará a incorporar novos enfoques, incluindo temas contemporâneos como globalização, justiça social e mudanças climáticas, além de um aprofundamento nas questões de desigualdade e diversidade Skolverket (2025). Esses conteúdos têm o propósito de preparar os alunos tanto para a vida acadêmica quanto para o mercado de trabalho, desenvolvendo habilidades críticas e reflexivas que são valorizadas pelo Estado e pela sociedade sueca.

Este estudo também examina como o Estado sueco enxerga a Sociologia como um meio de formação cidadã e de fortalecimento da compreensão social, destacando o papel do professor na implementação dessas diretrizes. Baseio minha pesquisa na análise de documentos curriculares publicados pela Agência Escolar Sueca (SKOLVERKET, 2025) e na revisão da literatura sobre o ensino de Sociologia no contexto sueco, além de minha própria experiência como docente.

Para concluir, a análise do ensino de sociologia no contexto sueco revela a importância de um currículo que consiga equilibrar as bases teóricas com a aplicação prática, de forma a tornar a disciplina relevante para estudantes de perfis variados. A implementação do currículo nacional de 2025 representa uma oportunidade para renovar o ensino de sociologia, promovendo tanto a valorização da disciplina quanto uma adequação ao contexto atual. As mudanças estruturais trazidas pelo Gy 25, analisadas neste trabalho, refletem uma tentativa de harmonizar as demandas sociais contemporâneas com a tradição educacional sueca, o que poderá influenciar diretamente na formação de professores e na experiência escolar dos alunos.

Além disso, a observação participante e a análise de experiências dos licenciandos indicam que há um forte potencial na pedagogia sociológica voltada ao engajamento com questões sociais. A incorporação de métodos de ensino mais práticos e interativos, conforme proposto por Azarian, pode fortalecer a conexão dos alunos com o conteúdo, contribuindo para uma formação cidadã mais completa e reflexiva. Dessa forma, o ensino de sociologia na Suécia, ao adotar uma abordagem inclusiva e adaptada às realidades contemporâneas, pode se estabelecer como uma disciplina fundamental no desenvolvimento crítico dos estudantes e na formação de cidadãos engajados.

A implementação do novo Currículo Nacional de 2025 levanta uma questão central para o ensino de sociologia: como construir um currículo que motive os alunos já nos cursos de Sociologia 1, no nível básico, dado que a avaliação final ocorrerá apenas em Sociologia 2? Esse é um desafio fundamental, pois motivar os estudantes a se engajarem desde o primeiro nível exige abordagens inovadoras tanto em conteúdo quanto em métodos de ensino. Como despertar

o interesse dos alunos no nível inicial, incentivando uma base sólida de conhecimento que seja aprofundada no segundo nível?

Outro desafio é diferenciar os temas e as teorias trabalhadas entre os níveis 1 e 2, garantindo uma progressão lógica e interessante. Como estruturar o planejamento curricular de modo que Sociologia 1 ofereça fundamentos atrativos e acessíveis, enquanto Sociologia 2 permita uma exploração mais aprofundada e crítica dos conteúdos, sem redundâncias? Esse planejamento progressivo entre os dois níveis deve ser cuidadosamente pensado para que os temas sejam abordados de forma sequencial, promovendo um desenvolvimento contínuo das habilidades e do interesse dos alunos pela disciplina.

Essas questões exigem um compromisso pedagógico que não só estabelece conteúdos e métodos diferenciados entre os níveis, mas também crie experiências de aprendizado que envolvam os alunos desde o início, dando-lhes uma visão clara da importância e aplicabilidade da sociologia em suas vidas e no entendimento das questões sociais contemporâneas.

REFERÊNCIAS

AZARIAN, Reza. Sociologins didaktiska utmaning: en rapport om sociologiundervisningen inom lärarprogrammet. Uppsala: Universitetet, 2017.

ERIKSSON, Bo. Samhällsvetenskapens uppkomst: en tolkning ur den sociologiska traditionens perspektiv. Uppsala: Hallgren och Fallgren, 1988.

FAGERBERG, Johan. *Sociologi på gymnasiet*: En kartläggning från Sveriges Sociologförbund. Sociologia, 2018. Disponível em: <https://www.diva-portal.org/smash/get/diva2:1177713/FULLTEXT01.pdf> . Acesso em: 12 set. 2024.

GREENWOOD, Nancy. Toward publicly responsive sociology curricula: The role of introductory sociology. *Teaching Sociology*, v. 41, n. 3, p. 207-217, jul. 2013.

SKOLVERKET, Agência Nacional de Educação da Suécia. *Läroplanen för gymnasieskolan*. Läroplan, 2025. Disponível em: [/www.skolverket.se/undervisning/gymnasieskolan/laroplan-program-och-amnen-i-gymnasieskolan](https://www.skolverket.se/undervisning/gymnasieskolan/laroplan-program-och-amnen-i-gymnasieskolan) Acesso em: 14 set. 2024.

SKOLVERKET. *Läroplanen för gymnasieskolan. Sociologi*, 2025. Disponível em: <https://www.skolverket.se/undervisning/gymnasieskolan/laroplan-program-och-amnen-i-gymnasieskolan/gymnasieprogrammen/> Acesso em: 14 set. 2024.

SKOLVERKET. *Läroplan Gyll för gymnasieskolan*. Disponível em: <https://www.skolverket.se/undervisning/gymnasieskolan/laroplan-program-och-amnen-i-gymnasieskolan/laroplan-gyll-for-gymnasieskolan>. Acesso em: 29 out. 2024.

SKOLVERKET. *Det här gör Skolverket*. Disponível em:
<https://www.skolverket.se/om-oss/var-verksamhet/det-har-gor-skolverket>. Acesso em: 29 out. 2024.

SKOLVERKET. Gy25: Reformen av gymnasieskolan. Disponível em:
<https://www.skolverket.se/>. Acesso em: [26/10-24)

SVERIGES SOCIOLOGFÖRBUND. *Om Sveriges Sociologförbund*. Disponível em:
<https://www.sverigessociologforbund.se/>. Acesso em: 29 out. 2024